

## MINICURSO I

### A LINHA E A PALAVRA NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS

Rozana Vanessa Fagundes Valentim de Godoi  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/  
[rozana.godoi@ufms.br](mailto:rozana.godoi@ufms.br)

Luciene Cléa da Silva  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS  
[luciene.silva@ufms.br](mailto:luciene.silva@ufms.br)

**Resumo:** O minicurso intitulado “A linha e a palavra na construção de sentidos” tem como objetivo provocar os participantes por meio da linguagem do desenho, a pensar os registros gráficos enquanto produtores de sentidos, em que estes se fazem presentes nos distintos percursos históricos e no cotidiano das pessoas. Pensar o desenho como extensão do corpo, como gestos no espaço que traçam linhas, que se comunicam e expressam ideias e jeitos de ler o mundo, começando no pensamento, no imaginário e tornando-se visível para os olhos de outros e de si. A proposta para este minicurso relaciona o traço e a palavra como trajetos de criação, mesclando o visual e o verbal a partir da observação de produções artísticas de artistas como Saul Steinberg, Mira Schendel, Edith Derdyk, Laura Erber e Marilá Dardot, instigando a refletir sobre o visível e o dizível. Por meio do diálogo, da observação, das múltiplas linguagens e da leitura das imagens, propomos a construção de desenhos permeados por palavras, sejam elas excertos de textos, poemas, notícias, escritas em muros e paredes das ruas, palavras de protesto, de acolhimento, etc. Esperamos, com isso, a possibilidade de ler o momento e seus diferentes contextos, ler as palavras, as linhas, as imagens e construir nesse processo, relações múltiplas entre a arte e os jeitos de pensar, sentir e significar a vida.

**Palavras-chave:** Linguagens. Desenho. Significados.

## MINICURSO II

### A LINGÜÍSTICA DE *CORPUS* NAS CIÊNCIAS DO LÉXICO: UTILIZAÇÃO DE PROGRAMAS COMPUTACIONAIS PARA ANÁLISES LEXICAIS

Lucimara Alves Costa  
Universidade Federal de Rondônia (UNIR)  
[lucimaralves@unir.br](mailto:lucimaralves@unir.br)

Pauler Castorino  
Universidade de São Paulo (USP)  
[paulercastorino@usp.br](mailto:paulercastorino@usp.br)

**Resumo:** A Linguística de *Corpus*, doravante *LC*, tem como principal objetivo coletar e examinar conjuntos de textos (*corpora*) por intermédio de *softwares*, segundo Berber Sardinha

(2000). Sendo assim, esse domínio possibilita uma análise sistematizada de *corpora* extensos, ou não, com o auxílio de programas computacionais. Um exemplo de campo que, constantemente, emprega a *LC*, sob um viés metodológico, são as pesquisas embasadas nas Ciências do Léxico para a compilação e manipulação de *corpus* e elaboração de obras lexicográficas ou terminológicas/terminográficas (dicionários, glossários, bases de dados). Igualmente, fazem uso desses recursos para a extração de unidades lexicais, observando o número de ocorrências ou as combinações sintagmáticas entre os itens léxicos, dentre outros pontos. Por este viés, neste minicurso, propomos: *i*) apresentar ferramentas *online* que possibilitam aos pesquisadores compilarem *corpus* da Internet para investigações lexicológicas, lexicográficas, terminológicas e terminográficas, tal como o *BootCat*, de Baroni e Bernardini (2004); *ii*) discorrer sobre *corpora* prontos e disponíveis na *web* e que podem ser adotados em estudos lexicais, como o *Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução* (CoMET), desenvolvido no Departamento de Letras Modernas (DLM) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP) e outros; e, por fim, *iii*) apresentar programas computacionais de análises lexicais que permitem coletar e manipular dados de *corpora*, como o *AntConc*, de Anthony (2022), *Wordsmith Tools* (SCOTT, 1997).

**Palavras-chave:** Linguística de *Corpus*. *Softwares*. Léxico.

### MINICURSO III

## CORPO, GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO

Emerson Roberto de Araújo Pessoa  
Universidade Federal de Rondônia (UNIR)  
emersonpessoa@unir.br

**Resumo:** O minicurso Corpo, Gênero, Sexualidade e Educação tem como objetivo apresentar discussões teóricas para subsidiar a atuação docente nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Para além disso, buscamos identificar como os conceitos são operacionalizados pelas Teorias Feministas, Estudos de Gênero e de Sexualidade para demonstrar os processos de (re)produção de sociedades capitalistas, machistas e cisheterossexuais. Paralelamente, buscamos evidenciar e denunciar as violências experienciadas por pessoas de corpos não normativos, gêneros inconformes e sexualidades dissidentes com o intuito de colaborar na criação de estratégias para intervir no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Gênero, Sexualidade e Educação.

### MINICURSO IV

## FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS: TUTORIAIS E CURSOS NO YOUTUBER ALICERCES NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS TEÓRICOS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS?

Charlene Bezerra dos Santos  
Universidade Federal de Rondônia (UNIR)  
charlenecazumba@gmail.com

**Resumo:** O estudo proposto ancora-se no campo dos estudos dos letramentos acadêmicos, bem como da educação tecnológica. Intentamos apontar e discorrer acerca da plataforma Youtube como agregador de cursos e tutoriais que disseminam conceitos, cuja função é simplificar a teoria na formação acadêmica. Apresentar-se-á alguns canais, disponibilizados no Youtuber, direcionados aos discentes da área de Letras. Questionar-se-á: qual o papel desses canais? Se são plataformas que contribuem para uma formação mais sólida ao profissional de Letras? Esses cursos tornam os conceitos teóricos mais palatáveis? E o papel do professor do curso de Letras na relação com/dos usos linguísticos disseminados via tutoriais no Youtuber? Para desenvolver o minicurso, fundamentamo-nos nos postulados de Zavala (2010), Lea e Street (1999, 2006), Vieira e Faraco (2019, 2020), quanto à apropriação da leitura e escrita na universidade, entre implicações dos usos das ferramentas tecnológicas como fontes de práticas educativas dos tempos atuais (CANTUÁRIO, 2020) e GILTROW (2002). Neste sentido, objetivamos evidenciar as representações teórica conceituais que os tutoriais atribuem ao ato de aprender línguas; a mobilizar a escrita acadêmica, bem como repensar as práticas sociais de aspectos linguísticos relacionados ao ler, compreender e escrever na esfera universitária. A partir do exposto, a pesquisa se filia em um paradigma metodológico de cunho interpretativista, com indícios metateórico para o metagênero (MOITA LOPES, 2006). Assim, nosso trabalho, preliminarmente verificará se esses cursos e tutoriais, presentes na plataforma Youtube, carregam condições de fato para contribuir com a formação consistente do estudante de Letras.

**Palavras-chave:** Letramento acadêmico. Tutoriais e cursos do youtuber. Ferramentas tecnológicas.

## MINICURSO V

### LINGUAGEM DA ESTÉTICA AFRICANA E PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO

Silvana Fernando Lia  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
Nampula.sfernandolia@gmail.com

Aurelia da Conceição Horácio  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
aureliahoracio29@gmail.com

Mingas Coque  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
kokmingaseduardo@yahoo.com.br

Arlet Mario Paulino Hilário Piote  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
arlettmario2@gmail.com

**Resumo:** Este mini curso tem como objectivo apresentar a linguagem da estética Africana com recurso a elementos da natureza ressignificados num contexto de contactos interculturais com o Oriente. Especificamente, pretende-se apresentar o uso do Mussiro e suas influências advindas do Oriente e a escarificação como elemento de estética e identidade étnica.

**Palavras-chave:** Estética africana. Mussiro. Escarificação. Identidade.

**Público-alvo:** Pesquisadores de arte e estética africana; estudantes e o público interessado.

## MINICURSO VI

### RELAÇÕES ENTRE LITERATURA E OUTRAS ARTES

Ivanor Luiz Guarnieri  
Universidade Federal de Rondônia (UNIR)  
[ivanorluiz@unir.br](mailto:ivanorluiz@unir.br)

**Resumo:** O objeto de estudo deste minicurso é a relação entre a literatura e as artes plásticas. A palavra ideia, em grego “ιδέα”, significa imagem. O conceito de imagem remete ao campo visual. Mas, ao eleger a literatura como expressão discursiva em palavras, lembramos o sentido dado por Saussure de imagem acústica e, por isso, o curso procura mostrar como a construção literária indicia a presença de elementos de imagens visuais presentes em outras artes. Para tanto, o objetivo é estudar a relação entre literatura e artes visuais, tanto no aspecto teórico quanto prático. Metodologicamente o curso é conduzido nesse duplo aspecto: É teórico, ao apontar para a longa tradição de pesquisas que se ocupam das relações homológicas estruturais entre as artes, como Lessing (2011), Gonçalves (1989, 1994), Plaz (1982), Souriau (1983), Barthes (2009, 2012), entre outros; é prático, ao elege a obra de Osman Lins como arte literária que se expressa por meio de recursos que remetem às artes plásticas. Desse autor, são eleitas as obras “Avalovara” (1995) e “Nove, Novena” (1975) em torno das quais gravitam outras realizações osmanianas pertinentes ao objeto de estudo proposto. Tendo como público-alvo estudantes de graduação, espera-se que o curso propicie elementos de percepção sobre o tema das interartes, a partir de obras analisadas no intercurso entre imagem sonora e imagem visual.

**Palavras-chave:** Artes visuais. Interartes. Literatura.

## MINICURSO VII

### RELIGIÕES TRADICIONAIS AFRICANAS, SUAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS E MANIFESTAÇÕES: PERSPECTIVA HISTÓRICA, SOCIOANTROPOLÓGICA E JURÍDICA

Mario Jorge Caetano Brito dos Santos  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
[britodossantos@hotmail.com](mailto:britodossantos@hotmail.com)

Eusebio André Pedro

Universidade Rovuma (UniRovuma)  
egwembe@gmail.com

António Alone Maia  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
alonemaia13@gmail.com

Jorge João Muchacona  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
jorgemuchacona@gmail.com

**Resumo:** O objectivo geral de deste mini curso é de falar sobre as Religiões Tradicionais Africanas, suas multiplas linguagens e manifestações, a partir de uma perspectiva histórica, socioantropologica e jurídica. Especificamente pretende-se apresentar a cosmovisão africana bantu; fazer uma descrição das Religiões Tradicionais Africanas e suas multiplas linguagens e manifestações e compreender os desafios actuais diante do êxodo rural e crescimento urbano.

**Público-alvo:** Pesquisadores das religiões, seja de matriz africana ou não; docentes interessados em aprofundar a essência das RTAs; estudantes, etc.

**Palavras-chave:** Religiões Tradicionais Africanas. Cosmovisão. Ancestralidade.

## MINICURSO VIII

### RELIGIÃO E APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM E SÍMBOLOS DA CULTURA LOCAL

Hatimo Moniz Martinho  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
hatimomussagymonizmartinho@gmail.com

Elton das Neves Sinalo  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
sinalojr@gmail.com

Arlet Mario Paulino Hilario Piote  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
arlettmario2@gmail.com

**Resumo:** O objectivo deste mini curso é de apresentar o fenómeno de apropriação da linguagem e símbolos da cultura local que ocorre nas religiões como elementos de sua subsistência. Especificamente pretende-se apresentar a apropriação de processos de cura com base na linguagem e etnomedicina; apropriação de instrumentos musicais locais para momentos litúrgicos; analisar processos de transformação do estilo arquitectónico das igrejas e mesquitas;

mostrar a apropriação da indumentaria assim como a apropriação de cantos na língua local nas liturgias e em momentos fúnebres.

**Palavras-chave:** Religião. Cultura. Apropriação.

**Público-alvo:** Pesquisadores das religiões, seja de matriz africana ou não; docentes interessados em aprofundar a essência das Religiões e actuais metamorfoses; estudantes e o público interessado.

## MINICURSO IX

### TERMINOGRAFIA: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA A ELABORAÇÃO DE VERBETES

Rebeka da Silva Aguiar  
Universidade Federal de Rondônia (UNIR)  
rebeka.aguiar@unir.br

**Resumo:** Este minicurso direciona-se a pesquisadores que estudam a Terminologia, com o propósito de criar glossários especializados. Segundo Faulstich (2010, p. 178), “o glossário é um documento terminográfico objetivo, dirigido a usuários específicos que procuram informações lexicais e semânticas precisas, com vistas a melhorar o desempenho linguístico e a aperfeiçoar o conhecimento profissional”. O objetivo é expor os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração da microestrutura do glossário, a fim dos participantes compreenderem a aplicação dos princípios linguísticos e paralinguísticos adotados na escrita dos verbetes. O minicurso, em termos teóricos, se assenta nas orientações de Faulstich (2001; 2010; 2011; 2014). Além dos aspectos conceituais, utilizaremos exemplos e ilustrações para demonstrar o passo a passo da construção do verbete, por meio de dados coletados de pesquisas terminográficas, o que garantirá ao participante a oportunidade de visualizar de modo concreto a sistematização dos elementos constituintes da microestrutura. Descrever, pois, vocabulários científicos e técnicos, conforme os fundamentos da Terminografia, é essencial para a disseminação de conceitos objetivos e precisos, para o leitor ter bom proveito ao consultar um glossário. Ao final do minicurso, esperamos que os pesquisadores aprendam as técnicas apresentadas no curso, e apliquem-as em outros domínios especializados.

**Palavras-chave:** Terminografia. Glossário. Verbetes.

## MINICURSO X

### TEXTOS MULTIMODAIS E CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS

Juçara Zanoni do Nascimento  
Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

**Resumo:** Ao longo do tempo, os avanços dos estudos na área da linguagem têm evidenciado que o processo de leitura é uma atividade complexa de produção de sentidos, por isso, a discussão desse tema torna-se cada vez mais pertinente, principalmente no atual cenário de ensino e aprendizagem, no qual cada vez mais são vistos gênero gêneros multimodais. A partir da perspectiva sociocognitiva-interacional e apoiando-se em teóricos da Linguística Textual, como Marcuschi (2008), Koch (2005) e Koch e Elias (2006), entre outros, os objetivos deste minicurso são: a) apontar fundamentos dessa abordagem teórica no que se refere à leitura, b) realizar leituras com a intenção de construir sentidos em diferentes gêneros discursivos multimodais que circulam no campo digital, tais como charges, cartum, memes, entre outros; e c) apresentar estratégias de leitura que auxiliam na construção de sentidos e que possam funcionar como ferramentas a serem utilizadas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes tanto da escola básica quanto da universidade. A metodologia consiste em momentos teóricos nos quais serão discutidos conceitos e, posteriormente, momentos práticos, nos quais a docente e os demais participantes construirão sentidos a partir da leitura de alguns gêneros multimodais. Espera-se que ao final do minicurso o participante seja capaz de ampliar o seu olhar para a construção dos sentidos.

**Palavras-chave:** Leitura. Construção de sentidos. Gêneros multimodais.

## MINICURSO XI

### UBUNTU: UMA FILOSOFIA DO SER AFRICANO

Felizardo Antonio Pedro  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
felizardopedro@unirovuma.ac

Ernesto Valoi  
Universidade Rovuma (UniRovuma)  
ernestovaloi@gmail.com

**Resumo:** O objectivo deste mini curso é apresentar o princípio da ontologia relacional Africana como proposta para um novo humanismo em meio a transformações globais e crises de humanismo. Especificamente pretende-se apresentar Ubuntu como filosofia de vida e mostrar os fundamentos do ubuntu como proposta de um novo humanismo.

**Palavras-chave:** Ubuntu. Ontologia. Humanismo.

**Público-alvo:** Pesquisadores das ciências sociais e filosofia africana; estudantes e o público interessado.

## MINICURSO XII

### JORNADA DO ENSINO MÉDIO: RUMO AO NOVO

Bruna Íris Dias da Silva Guerra  
Coordenadoria Regional de Vilhena – SEDUC/RO- CRE/VHA  
[pedagogicocrevha@seduc.ro.gov.br](mailto:pedagogicocrevha@seduc.ro.gov.br)

Sônia Rodrigues Moreira  
Coordenadoria Regional de Vilhena – SEDUC/RO- CRE/VHA  
[pedagogicocrevha@seduc.ro.gov.br](mailto:pedagogicocrevha@seduc.ro.gov.br)

**Resumo:** O novo ensino médio foi aprovado pelo Governo em fevereiro de 2017 através da Medida Provisória nº 748/2016, que regulamenta o novo ensino médio no Brasil. A medida representa uma reforma na estrutura do sistema de ensino do país. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), o objetivo é aproximar os alunos das transformações do mercado de trabalho, possibilitando uma formação mais atualizada. A proposta da reforma do ensino médio é estabelecer uma estrutura curricular comum as escolas, que está definida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na qual a carga horária do novo ensino médio tem o total de três mil horas. Dessas, 1.800 são destinadas ao currículo comum e 1.200 aos itinerários formativos. Nesse contexto o minicurso tem por objetivo apresentar o Novo Ensino Médio em implementação no Estado de Rondônia, bem como as novas diretrizes e portarias que o regulamentam com todas as suas especificidades. Apresentando a BNCC aliada ao Referencial Curricular do Estado de Rondônia do Ensino Médio e os Itinerários Formativos e como são desenvolvidos: Trilhas de Aprofundamentos, Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado, alinhados com as metodologias ativas de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Novo Ensino Médio. BNCC. Currículo.